

**ROTEIRO PARA
ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS
COLABORATIVOS DE ESTUDOS
A PARTIR DA PEDAGOGIA
HISTÓRICO-CRÍTICA**





Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional em Educação Básica
UENP



ROTEIRO PARA ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS COLABORATIVOS DE ESTUDOS A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO- CRÍTICA

Organizadoras:
Mestranda – Ligia Aparecida Ramos
Orientadora: Dra. Vanessa Campos Mariano
Ruckstadter

JACAREZINHO
2022

SUMÁRIO

Apresentação.....1

Primeiro encontro.....3

A importância do ensino de História nos Anos Iniciais da Educação Básica articulado ao processo de Alfabetização.

Segundo encontro.....4

A Pedagogia Histórico-Crítica.

Terceiro encontro.....6

A trajetória histórica do Ensino de História na Educação Básica e a sua importância para a formação do aluno nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Quarto encontro.....8

Cenário atual das políticas públicas no campo da alfabetização e a Alfabetização sob a perspectiva Histórico-Crítica.

Quinto encontro.....10

Possibilidades de articulação entre o Ensino de História e a Alfabetização sob o enfoque teórico da Pedagogia Histórico-Crítica.

Considerações finais.....12

Referências.....13

O Produto Técnico Educacional, materializado em um roteiro para a formação de Grupos Colaborativos de Estudos a partir da Pedagogia Histórico-Crítica é resultado da pesquisa intitulada: "A importância do ensino de História nos Anos Iniciais da Educação Básica: uma articulação entre o ensino de História, Alfabetização e Pedagogia Histórico-Crítica", desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPed) - Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Jacarezinho, sob a orientação da professora Dra. Vanessa Campos Mariano Ruckstadter.

Esse produto educacional foi pensado a partir do contexto educacional em que surgiu a pesquisa, sendo guiado pela centralidade desse estudo em articular o processo de Alfabetização a partir da Pedagogia Histórico-Crítica, resgatando o ensino de História, nos Anos Iniciais da Educação Básica, e a sua importância na formação omnilateral.

Seguindo essa premissa, com respaldo nas contribuições de Passos (2016), foi proposto a organização de um Grupo Colaborativo de Estudos que permite ser entendido “como espaços formativos que qualificam a trajetória profissional dos professores e permitem colocá-los em constante aprendizagem docente” (PASSOS, 2016, p. 165). Ao oportunizar troca de experiências, aprofundamento teórico, se configura como uma possibilidade para a realização dessas formações, uma vez que permite a articulação entre a teoria e a prática para a ação pedagógica.

A formação do Grupo Colaborativo de Estudos teve como objetivo promover debates e discussões acerca do processo de Alfabetização e ressaltar a importância do ensino de História para a formação dos alunos dos Anos Iniciais da Educação Básica. Bem como, pensar em possibilidades de articulação entre a Alfabetização e o ensino de História fundamentados pela Pedagogia Histórico-Crítica.

Estruturado em cinco encontros, realizados na modalidade online por meio da plataforma Google Meet, os encontros ocorreram às quintas-feiras, organizados quinzenalmente. Cada encontro teve a duração de duas horas, prevendo dez horas de atividades de leitura assíncronas destinadas ao estudo dos textos que foram discutidos no decorrer dos encontros, totalizando uma carga horária de vinte horas.

A perspectiva teórico-metodológica norteadora dos encontros foi a Pedagogia Histórico-Crítica que além de propor uma ação mediadora do trabalho educativo, concebe a prática social como ponto de partida e ponto de chegada da ação educativa, perpassando pelos momentos de problematização, instrumentalização e catarse (SAVIANI, 1984).

Além do método pedagógico, nos respaldamos no conceito de práxis, entendida por Saviani (2013, p. 120) “como uma prática fundamentada teoricamente”, realizando a articulação entre teoria e prática educativa.

A partir desse contexto, elaboramos o roteiro com o propósito de disponibilizar de forma acessível e gratuita o planejamento e a execução dos encontros constituintes do Grupo Colaborativo de Estudos para que possam servir de instrumento para a organização de outros grupos e serem utilizados por outras redes de educação.

Em nossa perspectiva, almejamos contribuir com esse material para que sirva de subsídio teórico e prático na organização de grupos colaborativos para estudarem e refletirem, por meio de aprofundamento teórico, acerca dos problemas educacionais enfrentados na prática docente e para o fortalecimento de ações pedagógicas voltadas para uma formação crítica e omnilateral.

PRIMEIRO ENCONTRO

3

Tema: A importância do ensino de História nos Anos Iniciais da Educação Básica articulado ao processo de Alfabetização.

Objetivos do encontro:

- Apresentar a proposta de organização do grupo, os aspectos éticos, o cronograma, as temáticas abordadas nos demais encontros e coleta de dados por meio de um formulário eletrônico a ser respondido posteriormente.
- Conversar a respeito dos desafios atuais no campo da alfabetização.

Ações didático-pedagógicas:

Primeiro momento:

Boas-vindas aos participantes do grupo. Apresentação da dinâmica organizativa do grupo; cronograma; questões éticas em preservar a identidade dos integrantes; e as contribuições do Grupo Colaborativo de Estudos para a prática educativa dos professores alfabetizadores.

Segundo momento:

Discussões a partir das questões norteadoras:

- Quais são os desafios atuais no campo da Alfabetização?
- Quais são os seus conhecimentos acerca da Pedagogia Histórico-Crítica?

Terceiro momento:

Os participantes foram convidados a responder um questionário que foi disponibilizado, posteriormente, por meio de um link que direcionava a uma página do Google Forms, contendo o formulário juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nesse documento havia a justificativa, os objetivos e as considerações éticas da pesquisa. Os participantes, após a leitura desse termo, tinham a opção de consentir ou não em participar da pesquisa.

SEGUNDO ENCONTRO

4

Tema: A Pedagogia Histórico-Crítica.

Objetivos do encontro:

- Apresentar a Pedagogia Histórico-Crítica, o contexto histórico e as motivações que levaram Dermeval Saviani à elaboração dessa teoria crítica da educação;
- Estudar os fundamentos filosóficos, psicológicos e didático-pedagógicos da Pedagogia Histórico-Crítica.

TEXTO PARA LEITURA PRÉVIA



SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. Revista Binacional Brasil Argentina: Diálogo entre as ciências, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014.

Ações didático-pedagógicas:

Primeiro momento:

Apresentação da biografia de Dermeval Saviani e provocação inicial a partir da reflexão acerca do excerto extraído do livro "Escola e Democracia", publicado em 1984 por esse autor.

[...] o domínio da cultura constitui instrumento indispensável para a participação política das massas. Se os membros das camadas populares não dominam os conteúdos culturais, eles não podem fazer valer os seus interesses, porque ficam desarmados contra os dominadores, que se servem exatamente desses conteúdos culturais para legitimar e consolidar a sua dominação. [...] O dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar o que os dominantes dominam é condição de libertação (SAVIANI, 1984, p.59).

✓ A partir dessa reflexão os professores foram convidados a fazerem um registro do entendimento que tiveram ao ler esse excerto.

Segundo momento:

Apresentação dos fundamentos filosóficos, psicológicos e didáticos-pedagógicos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Terceiro momento:

Compartilhamento de ideias por meio dos destaques realizados pelos professores a partir da leitura prévia do texto selecionado.

Quarto momento:

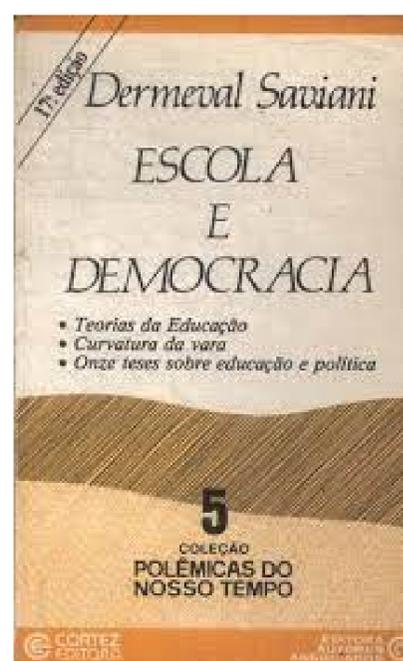
Socialização dos registros a respeito do entendimento que os professores tiveram da leitura do excerto e contextualização com os pressupostos teóricos-metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Quinto momento:

Apreciação da música "Colecione lembranças" Banda Casa Cantante.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=la8fk543XfY>

**DICA DE LEITURA**

TERCEIRO ENCONTRO

Tema: A trajetória histórica do Ensino de História na Educação Básica e a sua importância para a formação do aluno nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos do encontro:

- Conhecer a trajetória histórica do ensino de História na educação brasileira e as correntes teóricas recorrentes nesse ensino.
- Apresentar a concepção de História e as noções e conceitos básicos para a compreensão da História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Provocar uma discussão sobre a importância do Ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

TEXTO PARA LEITURA PRÉVIA



FONSECA, Selva Guimarães. A História na educação básica: conteúdos, abordagens e metodologias. **Anais** do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento Perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

Ações didático-pedagógicas:

Primeiro momento:

Para iniciar a discussão foi oportunizado um momento de reflexão a partir da questão:

- Quais os desafios de sua prática docente ao trabalhar com o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Segundo momento:

Apresentação da trajetória histórica do ensino de História na educação brasileira e a concepção de História.

Terceiro momento:

Apresentação das correntes teóricas recorrentes para a fundamentação do ensino de História: positivismo; história nova e materialismo histórico-dialético.

Quarto momento:

Apresentação de noções e conceitos básicos como: sujeito histórico, natureza, trabalho, tempo e espaço para a compreensão da História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Quinto momento:

Foi oportunizado um momento de discussão partindo da seguinte questão:

- Qual a importância do Ensino de História para a formação dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental?

Os professores foram convidados a registrar suas respostas e, posteriormente, realizar a socialização, promovendo um debate por meio dessa problematização.

Sexto momento:

Apreciação do poema "Perguntas de um trabalhador que lê" de Bertolt Brecht.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PJLR9qAWPyU>

QUARTO ENCONTRO

Tema: Cenário atual das políticas públicas no campo da alfabetização e a Alfabetização sob a perspectiva Histórico-Crítica.

Objetivos do encontro:

- Propiciar uma discussão a respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional da Educação (PNA).
- Apresentar o processo de Alfabetização fundamentado a partir da perspectiva histórico-crítica.

TEXTO PARA LEITURA PRÉVIA



MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. SAVIANI, Dermeval. Prática pedagógica alfabetizadora à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 22, n. 1, p. 3-13, jan./mar. 2017.

Ações didático-pedagógicas:

Primeiro momento:

Para iniciar a discussão foi oportunizado um momento de reflexão a partir da questão:

- Como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional da Alfabetização (PNA) vêm impactando na sua prática docente?

Segundo momento:

Apresentação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas implicações referentes ao processo de Alfabetização.

Terceiro momento:

Entendimento por processo de Alfabetização preconizado pela BNCC.

Quarto momento:

Apresentação da Política Nacional da Alfabetização (PNA), seus objetivos e contexto de implantação.

Quinto momento:

Apresentação da Alfabetização fundamentada a partir da Pedagogia Histórico-Crítica.

A partir do aporte teórico da Pedagogia Histórico-Crítica compreendemos que a alfabetização significa apropriar-se da escrita, entendida como uma forma específica de objetivação humana (MARTINS; MARSIGLIA, 2015). Para o entendimento desse processo, é necessário percorrer o caminho antecedente à linguagem escrita, ou seja, a linguagem oral em que a palavra é tomada, a partir dos pressupostos vigotskianos, como unidade de análise da consciência (FRANCO; MARTINS, 2021).

Sexto momento:

Destaque para o papel do professor alfabetizador sob a perspectiva Histórico-Crítica:

- Entender que a criança se desenvolve por meio das interações sociais;
- Repetição é um processo importante para a construção de automatismos;
- Planejar as aulas levando em consideração a tríade: conteúdo/forma/destinatário;
- Propiciar a superação da visão sincrética do aluno no ponto de partida da prática social para alcançar uma visão sintética no ponto de chegada (estar alfabetizado).
- Solicitar a contribuição dos professores, a partir do aporte teórico trabalhado, organizar uma atividade e trabalhar com os alunos, realizando a articulação entre o ensino de História e a Alfabetização.

QUINTO ENCONTRO

Tema: Possibilidades de articulação entre o Ensino de História e a Alfabetização sob o enfoque teórico da Pedagogia Histórico-Crítica.

Objetivos do encontro:

- Apresentar possibilidades de articulação entre o Ensino de História e o processo de Alfabetização nos anos iniciais da Educação Básica a partir da perspectiva Histórico-Crítica.
- Compartilhar as contribuições dos professores com possibilidades de articulação entre o ensino de História e o processo de Alfabetização.

Ações didático-pedagógicas:

Primeiro momento:

Retomada de algumas questões importantes acerca da Pedagogia Histórico-Crítica.

Finalidade da Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica tem como uma de suas premissas compreender a educação como mediadora das transformações sociais por meio do saber sistematizado, sustentando um posicionamento muito sólido em favor da escola pública e ensino de qualidade para os filhos da classe trabalhadora (SAVIANI, 2013).

Conceito de trabalho educativo

Conceito de trabalho educativo é entendido como “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2013, p. 13).

Método Pedagógico da Pedagogia Histórico-Crítica



Alfabetização sob a perspectiva Histórico-Crítica

A alfabetização sob a perspectiva Histórico-Crítica inicia-se pela PALAVRA, considerada como unidade linguística de referência para o processo de aquisição da leitura e escrita (MARTINS; CARVALHO; DANGIÓ, 2018) com enfoque para os aspectos fonéticos e semânticos da linguagem.

Segundo momento:

Apresentação das contribuições dos professores ao realizarem a articulação entre o ensino de História e o processo de alfabetização com atividades trabalhadas com seus alunos, planejadas a partir dos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nossa perspectiva, salientamos a grande relevância da organização do Grupo Colaborativo de Estudos em possibilitar reflexões aprofundadas mediante as temáticas discutidas e os resultados positivos observados com esse formato para se pensar nas práticas docentes.

Esse formato propiciou a troca de experiência entre os pares e momentos para se refletir acerca dos problemas educacionais emergidos da nossa prática docente. Além disso, nos possibilitou um aprofundamento teórico por meio dos textos científicos, subsidiando a reflexão crítica sobre as políticas públicas atuais que embasam a prática alfabetizadora.

Ainda, nos possibilitou apresentar o processo de alfabetização sob a perspectiva Histórico-Crítica que se configura como uma alternativa teórica-metodológica voltada a uma educação transformadora. E a articulação desse processo com o ensino de História que é fundamental para a formação do sujeito crítico e emancipado.

As contribuições que foram oportunizadas durante os encontros reforçam a termos um posicionamento efetivo em defesa de uma educação emancipatória. Ao possibilitar, a partir de nossa ação pedagógica, formar indivíduos para que possam participar ativamente da sociedade em que vivem, prezando por uma formação crítica e omnilateral, traduzindo em uma ação transformadora da realidade.

FONSECA, Selva Guimarães. A História na educação básica: conteúdos, abordagens e metodologias. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento Perspectivas atuais**. Belo Horizonte, novembro de 2010.

FRANCO, Adriana de Fátima. MARTINS, Lígia Márcia. **Palavra escrita: vida registrada em letras a alfabetização para além da Política Nacional de Alfabetização (PNA)**. Goiânia-GO: Phillos Academy, 2021.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. SAVIANI, Dermeval. Prática pedagógica alfabetizadora à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 22, n. 1, p. 3-13, jan./mar. 2017.

MARTINS, Lígia Márcia; MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **As perspectivas construtivista e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

MARTINS, Lígia Márcia. CARVALHO, Bruna. DANGIÓ, Meire Cristina Santos. O processo de alfabetização: da pré-história da escrita a escrita simbólica. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo. Volume 22, Número 2, Maio/Agosto de 2018, p. 337-346.

PASSOS, Laurizete Ferragut. Práticas Formativas em Grupos Colaborativos: das ações compartilhadas à construção de novas profissões. In: André, Marli (Org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 165-188.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1984.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Ver. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil Argentina: Diálogo entre as ciências**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014.